

DOCENTES DISCUTEM QUESTÕES SOBRE UM POSSÍVEL PDV AVENTADO PELO REITOR

Na quinta-feira, 16/04, ocorreu a Assembleia dos professores que discutiu a necessidade de um Plano de Demissão Voluntária – PDV, tendo em vista a entrevista dada pelo Reitor da PUC-SP, Prof. Dr. Vidal Serrano Nunes Júnior, para a Folha de São Paulo, no dia 07/04, em que anunciou que a “PUC-SP prepara um plano de demissão voluntária” para incentivar professores a se desligarem da instituição.

O presidente da APROPUC, professor João Batista Teixeira relatou, na Assembleia, a conversa informal que teve com o reitor na última segunda-feira, acerca do suposto PDV, após a repercussão negativa generalizada da entrevista. O professor Vidal Serrano afirmou que, até o momento, não há um projeto pronto de PDV. O que foi feito pela reitoria até agora foi um estudo de viabilidade financeira para a implementação de um PDV. Segundo o reitor, como houve um aumento de matrículas de novos estudantes em 2026, comparado a vestibulares anteriores, os valores provenientes desses ingressantes gerarão uma receita adicional, o que possibilitaria a implementação de um PDV. Ainda, segundo o reitor, a FUNDASP não teria o aporte financeiro para quitar à vista a multa integral de 40% sobre o FGTS. Na visão do reitor, a mantenedora estabelecerá um acordo em que pagaria 20% sobre o FGTS à vista e os restantes 20%, em

formato de salário mensal por um período de cerca de 20 ou 24 meses para os professores que aderissem ao plano, além da manutenção dos planos de saúde por um período a ser determinado. Vale ressaltar que essa proposta do reitor não difere de alguns dos acordos que têm sido fechado com a Fundasp atualmente. Os docentes manifestaram estranheza e indignação, pois a proposta acabou sendo veiculada pela mídia sem ao menos ser previamente discutida com as instâncias da Universidade e com a APROPUC que representa os docentes. Nesse sentido, a Assembleia

discutiu que seria necessário primeiramente definir quais seriam os termos imprescindíveis de um PDV para que ele se tornasse atrativo para os docentes.

Diversos professores criticaram a forma como o tema PDV está sendo encaminhado e lembraram que em outras instituições, como a FGV, os acordos oferecem benefícios adicionais além daqueles já estabelecidos para uma demissão sem justa causa, como os PDVs costumam oferecer. Foram levantadas questões como: “Qual o interesse do professor em se desligar numa condição

como essa? Um PDV que vai pagar segundo a lei, não é um PDV”. Os professores também levantaram a necessidade de benefícios mais amplos com relação aos planos de saúde.

Participação do Sinpro

O professor João Batista relatou a disponibilidade do presidente do Sinpro-SP, professor Celso Napolitano, em participar da elaboração de um PDV para a PUC-SP. O professor Celso Napolitano já participou da redação de outros PDVs, dentre eles o da FGV, que também é gerida por uma Fundação, cujo PDV é oferecido a cada cinco anos. Na FGV, segundo o depoimento de um dos participantes da assembleia, os docentes a partir dos 65 anos podem ingressar no PDV, desde que tenham 10 anos de casa, com o pagamento integral dos 40% da multa do FGTS, além de salários adicionais e a manutenção do plano de saúde. Entre os encaminhamentos sobre esse tema ficou estabelecida a criação de uma Comissão para pesquisar como são elaborados os PDVs de outras instituições, bem como uma consulta à comunidade acadêmica.

Deliberação 03/2023

Outra pauta que foi levantada diz respeito à Delibera-

Continua na próxima página

ASSEMBLEIA DOS FUNCIONÁRIOS

PRESENCIAL & ONLINE

DIA 22/04 ÀS 13H30

PAUTA:

- INFORMES
- ACORDO INTERNO DE TRABALHO

AUDITÓRIO 117-A (PRÉDIO NOVO) E PELA PLATAFORMA TEAMS

OS ASSOCIADOS RECEBERÃO EM SEU E-MAIL DE CADASTRO JUNTO À AFAPUC O CONVITE DISPARADO PELO TEAMS

Continuação da página anterior

ção 03/2023, que prejudicou sensivelmente os professores ingressantes a partir de julho/2023 (veja quadro abaixo).

No encontro com o professor João Batista, o reitor afirmou a sua não concordância com a deliberação. Os participantes da assembleia também mostraram a sua contrariedade

de com a manutenção desse instrumento que precariza sobremaneira a vida dos professores ingressantes e racializados, contemplados pela política de quotas instituída em 2023 pela universidade. Desde a sua implementação, a APROPUC se posicionou contrariamente à Deliberação, tendo sido processada pela Fundasp pelo seu posicionamento.

A assembleia decidiu apro-

fundar as discussões sobre o tema com a comunidade com vistas à revogação dessa deliberação.

A diretoria da APROPUC informou ainda que o Acordo Interno 2026/2027 com a FUNDASP está em fase de assinatura pela Fundasp, Sinpro e Reitoria com a manutenção do texto do Acordo Interno atual e com o reajuste de 9,5% das cláusulas econômicas

Encaminhamentos da assembleia

- Criação de uma Comissão para estudar os PDVs de outras instituições;
- Processo de consulta aos professores sobre o PDV;
- Discussões abertas com os estudantes, funcionários e professores sobre a atual situação da universidade, inclusive com relação à Deliberação 03/2023.

A DELIBERAÇÃO 03/2023

Em julho de 2023, a Fundasp publicou a deliberação 03/2023, que se constituiu em um marco para a precarização docente na PUC-SP. A deliberação determina que:

- ✓ O docente ingressante deve ministrar 9 créditos para se enquadrar no regime de tempo parcial (TP-15). Abaixo desse limite ele é enquadrado no Fator de Trabalho Docente, FTD.
- ✓ O acréscimo da hora/aula do FTD é de apenas 5%, em vez dos 25% acrescidos para a mesma condição nos contratos anteriores a 13/07/2023.
- ✓ Para um contrato de TI o docente deve ministrar 20 créditos semanais, enquanto para os contratos anteriores a 13/07/2023 são 17 ou 18 créditos semanais.
- ✓ Uma orientação no pós-graduação equivale a uma hora docente, ou seja, o professor ingressante deve ter pelo menos 9 orientandos para alcançar um contrato mínimo de Tempo Parcial (TP).

Ironicamente, a deliberação começou a vigorar logo após a promulgação da política de quotas afirmativas da PUC-SP, que visava ampliar o ingresso de professores racializados. Desse modo, os maiores prejudicados pela deliberação foram exatamente esses docentes, que agora entram na universidade em condições de trabalho, salário e pesquisa inferiores.

Lançamento do livro

História e Busca Identitária

No dia 23/04, quinta-feira, será lançado o primeiro livro da Biblioteca Abdelmalek Sayad, intitulado História e Busca Identitária. O evento ocorrerá no auditório 100 da PUC-SP, às 18:00h e contará com uma entrevista com Hassan Arfaoui. A obra é a primeira tradução do francês para outro idioma e abrirá a Biblioteca Abdelmalek Sayad. O lançamento contará com uma mesa composta por parte

dos coordenadores da biblioteca: Lúcia Bogus (PUC-SP), Gustavo Dias (Unimontes) e Paolo Parise (CEM), além da presença de Mohammed ElHajji (UFRJ). Em seguida, teremos a venda de exemplares cuja renda será revertida em benefício da Missão Paz. Toda as traduções que compõem a Biblioteca Abdelmalek Sayad estarão disponíveis na versão impressa (para venda) e em PDF com acesso livre.

professor e funcionário, filie-se à sua associação!

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

APROPUC  **AFAPUC**

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>

Professores do ensino superior marcam assembleia para 23/04

O Sinpro-SP, Sindicato dos Professores do Estado de São Paulo, está convocando uma assembleia na quinta-feira, 23/04, às 15:00h, em caráter on-line, para discutir os rumos da campanha salarial dos docentes do ensino superior. A assembleia acontece em um clima de apreensão, pois as mantenedoras estão negando todas as reivindicações

dos docentes e, mais do que isso, apresentando propostas que sugerem mudanças em cláusulas importantes da convenção coletiva que podem afetar direitos históricos dos professores.

A pauta de reivindicações dos professores inclui: reposição da inflação; aumento real de salários; hora atividade de 10%; participação nos lucros

e resultados ou abono, no valor de 18% sobre o salário docente; além da manutenção integral dos direitos da convenção coletiva.

Enquanto isso, as mantenedoras sugerem mudanças nas regras de bolsas de estudo para professores e dependentes; alterações nas condições de assistência médico-hospitalar e auxílio saúde; mudanças em

cláusulas que tratam das condições de trabalho docente; revisão de direitos previstos na convenção coletiva, entre outras mudanças.

Nesse sentido, o comparecimento dos docentes é fundamental para a garantia dos nossos direitos. Para inscrever-se na assembleia acesse a página <https://www.sinprosp.org.br/noticias/6020>.

IMPORTANT!

ENSINO SUPERIOR

ASSEMBLEIA ESTADUAL UNIFICADA

23/04
quinta-feira,
15h, remota

SinproSP

PUCViva Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo e Rafaela Serra

Reportagem: Rafaela Serra, Valdir Mengardo e Sthefane Mattos

Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt e Ana Amélia da Silva

Arte: Valdir Mengardo, Rafaela Serra e Marina D'Aquino

Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt, Regina Gadelha, Rodrigo

Mariano Costa e Rivaldo Carlos de Oliveira

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br